

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 35/2022 – SEAPDR

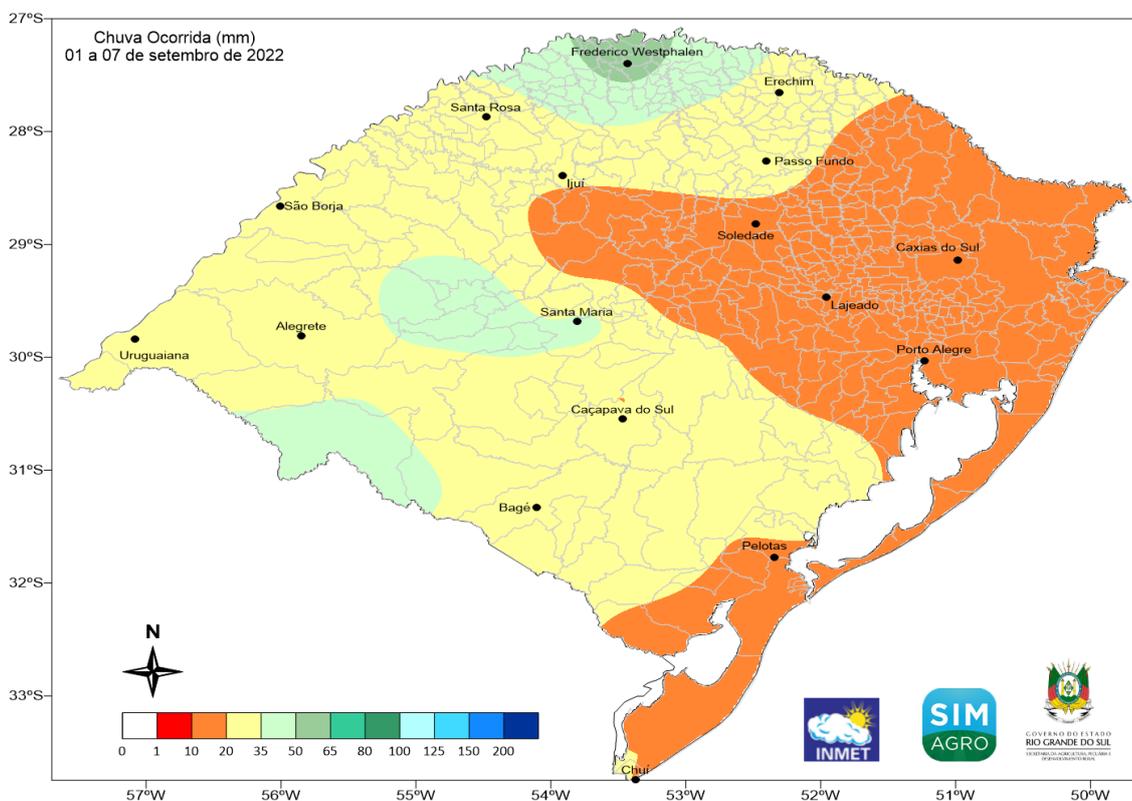
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

01 A 07 DE SETEMBRO DE 2022

Os últimos sete dias apresentaram chuva e frio no RS. Na quinta (01/9), a presença do ar quente manteve as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C em diversas regiões, porém a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva na Fronteira Oeste e na Campanha. Na sexta-feira (02/9), o deslocamento da frente fria manteve o céu encoberto com chuva na maior parte do Estado, com registro de temporais isolados. No sábado (03) e domingo (04), o ingresso de ar seco e frio assegurou o tempo firme, com declínio das temperaturas e formação de geadas. Na segunda (05), o tempo permaneceu seco em todo Estado, com ligeira elevação da temperatura no período diurno. Na terça (06) e quarta-feira (07), a aproximação de uma área de baixa pressão favoreceu o aumento da nebulosidade, com ocorrência de chuvas fracas e isoladas na Metade Norte.

Os volumes registrados oscilaram entre 15 e 30 mm na maioria das regiões. Na Campanha e no Vale do Uruguai os totais oscilaram entre 30 e 40 mm e superaram 50 mm em algumas localidades.

A temperatura máxima foi observada em Porto Vera Cruz (31,4°C) no dia 01/9 e a mínima ocorreu em Vacaria (-2,3°C) no dia 04/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 08/9/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** apresenta um desenvolvimento adequado. O clima com noites frias e elevação das temperaturas ao longo do dia continuou favorecendo o crescimento e a evolução de fases dos cultivos. A fase predominante ainda é o desenvolvimento vegetativo, com 63% da área, mas a fase de floração já alcançou 32% e a de enchimento de grãos, 5%. No aspecto fitossanitário, prosseguiu a

realização dos tratamentos antifúngicos para o controle de manchas foliares, ferrugens e oídio. Com relação a pragas, a incidência de pulgões tem sido pontual, mas, ainda assim, é feito o controle com uso de inseticidas no momento das pulverizações com fungicidas. Na região administrativa da Emater/RS Ascar de Bagé, na Campanha, em Candiota, somente no dia 31/08, foram implantadas as últimas lavouras, excedendo, em um mês, a indicação do Zoneamento Agrícola. Nessa semana, a boa disponibilidade de radiação solar e baixas temperaturas favoreceram o perfilhamento e foram benéficas para as lavouras implantadas durante o mês de agosto, em condições de solos com alta umidade. As aplicações de fertilizantes nitrogenados realizadas no período também estimulam o desenvolvimento e a melhoria no aspecto visual das lavouras. Na região de Ijuí, a cultura apresenta excelente desenvolvimento, mesmo com pequenas desuniformidades. Em média, as lavouras apresentam alto potencial produtivo; as espigas estão bem formadas, sendo que cada uma delas possui de 16 a 18 espiguetas, que, por sua vez, apresentam de 2 a 3 flores ou grãos já formados. Na região de Erechim e Passo Fundo, as lavouras apresentam boas condições de sanidade. No entanto, será necessário avaliar eventuais perdas em alguns municípios em função das geadas ocorridas. Na região de Frederico Westphalen, a ocorrência de geadas fracas não foi suficiente para causar danos.

As lavouras de **canola**, na região de Santa Rosa, apresentam desenvolvimento adequado e boa sanidade. Não há incidência significativa de pragas e doenças. Os tratamentos culturais, como controle de invasoras e aplicação de adubação nitrogenada em cobertura, foram concluídos. A fase predominante dos cultivos é a formação das siliquas e enchimento de grãos, com 53%; em floração são 20%; em fase de maturação, 23%; e maduros, 3%. Em Cerro Largo, as primeiras lavouras foram colhidas e apresentam rendimentos entre 15 e 20 sc/ha. Os agricultores relatam que as lavouras foram, em parte, afetadas pelas chuvas no início do ciclo, que provocou a diminuição do estande de plantas, refletindo negativamente na produtividade.

Na cultura da **cevada**, na região de Erechim, houve ocorrência de geadas, e a quantificação de eventuais danos será possível apenas com o transcorrer dos dias, a partir da manifestação nas plantas afetadas. Na região de Soledade, houve predomínio de tempo firme, associado à intensa radiação solar e à boa umidade nos solos. Nessas condições, a cultura acelerou as fases de desenvolvimento, e a maior parte da área cultivada iniciou a fase de emborrachamento e, em menor proporção, o espigamento. O aspecto geral das lavouras é bom e a sanidade adequada. As doenças foliares estão sendo monitoradas e controladas, quando indicado.

Prosseguiu a implantação da cultura de **milho**. As condições do tempo, mais seco e com a previsão de chuvas, concentraram a semeadura entre os dias 31/08 e 01/09. A ocorrência de chuvas nos dias posteriores favoreceu a reposição de umidade nos solos e as condições para o estabelecimento das lavouras. Porém, foi observado que a germinação e o desenvolvimento inicial ocorrem de forma mais lenta em função das baixas temperaturas nos solos. Nas lavouras já estabelecidas, as geadas, de modo geral, causaram danos foliares sem provocar morte de plantas e afetar o estande de lavouras. Contudo, podem ter ocorrido danos pontuais a serem dimensionados pelos técnicos nos próximos dias. No aspecto fitossanitário, seguiu elevada a infestação de cigarrinhas nas lavouras já emergidas, com grande presença de insetos capturados nas armadilhas de monitoramento. Os controles foram efetuados, e os resultados foram muito variáveis, tendendo a insatisfatórios. Na região de Santa Rosa a área plantada alcançou 68% da estimada. As lavouras semeadas na primeira semana de agosto apresentaram boa germinação, uma adequada população de plantas e satisfatório desenvolvimento inicial. Entretanto, uma pequena parte das lavouras recebeu chuvas torrenciais após o plantio, e a germinação não foi uniforme. As temperaturas mais elevadas, em parte do período, favoreceram o desenvolvimento e a substituição das folhas afetadas pelas geadas anteriores.

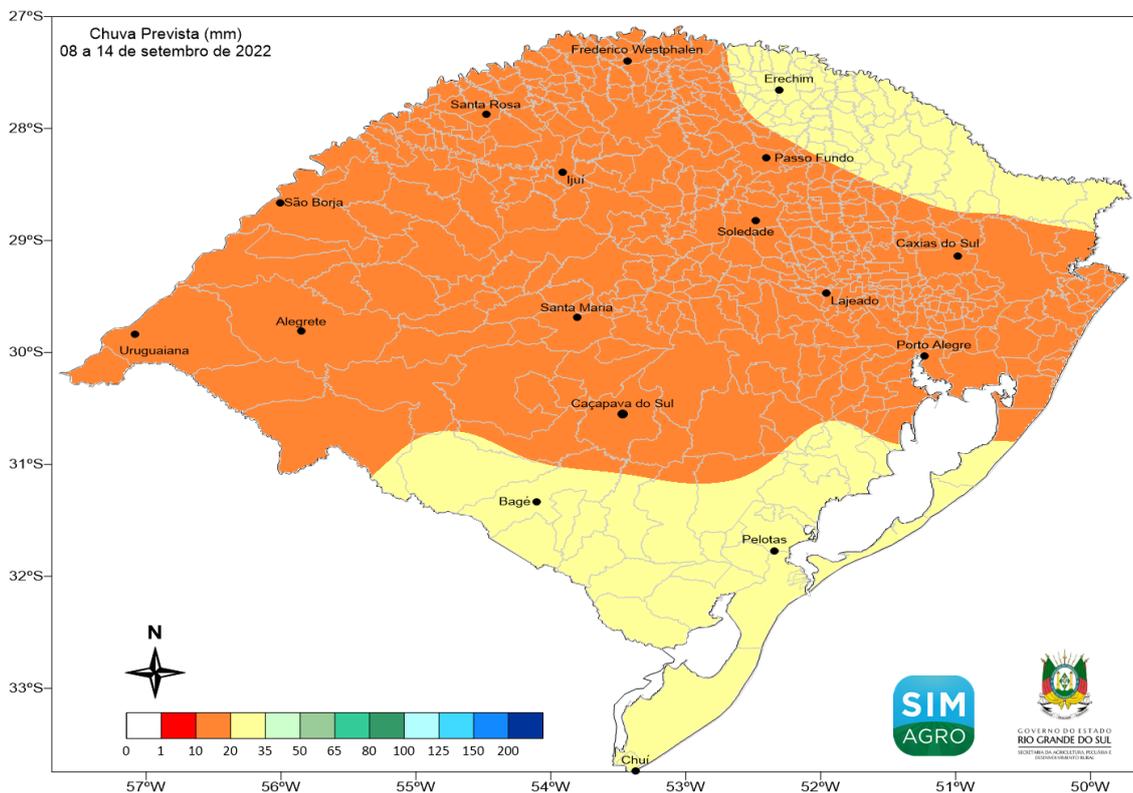
PREVISÃO METEOROLÓGICA (08 A 11 DE SETEMBRO DE 2022)

A próxima semana novamente vai alternar dias com calor, chuva e frio no RS. Na quinta-feira (08), a presença de uma massa de ar quente manterá as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C em várias regiões, porém a aproximação de uma frente fria deverá provocar pancadas de chuva na Campanha e Zona Sul. Na sexta (09), o deslocamento da frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (10) e domingo (11), o ingresso de ar seco e frio manterá o tempo firme e provocará novo declínio das temperaturas, com formação de geadas ao amanhecer em diversas regiões.

TENDÊNCIA (12 A 14 DE SETEMBRO DE 2022)

Entre a segunda (12) e quarta-feira (14), o ar frio perderá intensidade e as temperaturas permanecerão mais amenas, porém a presença de um cavado (baixa pressão alongada) manterá grande variação de nuvens, com possibilidade de chuvas fracas e isoladas, sobretudo nos setores Norte, Leste e Sul.

Os volumes previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das regiões. Na Campanha, Zona Sul, Alto Vale do Uruguai e nos Campos de Cima da Serra os totais oscilarão entre 20 e 35 mm.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS